

A MANICURE

A manicure

Manicures também tem bebês. E a minha, teve. Deixou às suas clientes a indicação de uma conhecida sua "muito boa!"

Telefonei e no dia e hora marcados chegou a "profissional de arte em unhas". Assim ela se definiu ao telefone.

Ao abrir a porta me deparei com um sorriso que derreteria toda a lotação do Maracan? Logo a imaginei numa propaganda de cerveja ou biquini fazendo sucesso, não ali, na minha porta, com a sacola de manicure numa mão e... um menino de uns cinco anos na outra.

Entraram, solícita indiquei o local, nos acomodamos e então o pequeno, que me olhava com ar de tédio absoluto, começou:

- Mãaaaae!!!! quero biscooitoooooo! - me olhando com tédio.

A mãe já lixava minhas unhas parecendo não ter ouvido.

- Mãaaaae!!!! quero biscoitooooooooooooo!!!

Me olhando. Eu olhava de um para o outro, sentindo, já, meus lábios num sorriso de incompreensão e quase... pânico!

Primeiro pensei que ela fosse lhe dar algum biscoito que tivesse levado, depois, que fosse surda, e por fim, lá pelo quinto pedido ignorado, disse ao menino que "eu não tinha biscoito, que nem compro pois sou celíaca, tenho intolerância a glúten... se não servir uma fatia de mamão bem docinha?"

- A senhora quer ficar parada pra eu não lhe tirar um bife?- protestou a moça, dando m

tranco na minha mão.

- Mamãaaaaaeeee, meu biscoitoooooooo!!!

Minha mão começou a tremer, aliás, eu todinha! imaginei que devia ser assim estar rodeada de terroristas e que deveria, sim, ficar imóvel. E juro que tentei!

A ladainha do garotinho continuou na mesma proporção em que a mãe o ignorou.

Quando acabou a primeira mão, pedi licença e liguei rápido pra amiga do apartamento ao lado, que me arranjasse uns biscoitos com urgência! Ela tinha! e já ia mandar! ufa!

Recebi o potinho com os biscoitos, deposei com um sorriso na mesa em frente do garotinho que pareceu não ver. Bem estava ali! sentei feliz com a outra mão estendida .

Ela começou a lixar as unhas com aquele sorriso de dentes perfeitos, muito brancos e ia lhe corresponder, quando meu sorriso morreu a meio caminho ao ouvir:

- Mãaaaaaeeee! não quero biscoitoo, eu quero sorveeeeteeee!!!

Elischa Dewes

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-manicure>